



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA**

JULIANA AQUINO VERA CRUZ

**METAMORFOSE REVELADA: relatando as práticas de estágio na
Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba**

**JOAO PESSOA
2023**

JULIANA AQUINO VERA CRUZ

METAMORFOSE REVELADA: relatando as práticas de estágio na Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba

Trabalho de conclusão (TCC) na modalidade de artigo científico original, apresentado ao curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), para fins de conclusão do Curso de Graduação em Biblioteconomia. Requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia da UFPB. com a finalidade de obter o título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Edna Gomes Pinheiro.

Aprovada em: 13|11|2023

BANCA EXAMINADORA



Documento assinado digitalmente
EDNA GOMES PINHEIRO
Data: 24/11/2023 20:54:51-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^a Dr^a Edna Gomes Pinheiro
Universidade Federal da Paraíba- DCI/CCSA



Documento assinado digitalmente
GENOVEVA BATISTA DO NASCIMENTO
Data: 27/11/2023 11:41:25-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^a Dr^a Genoveva Batista do Nascimento
Universidade Federal da Paraíba- DCI/CCSA



Documento assinado digitalmente
EDILEUDA SOARES DINIZ
Data: 24/11/2023 16:22:42-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^a Dr^a Edileuda Soares Diniz
Universidade Federal da Paraíba- DCI/CCSA

Catálogo na publicação Seção de Catalogação e Classificação

C957m Cruz, Juliana Aquino Vera.

Metamorfose revelada: relatando as práticas de estágio na
Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba / Juliana Aquino
Vera Cruz. - João Pessoa, 2023.
30 f. : il.

Orientação: Edna Gomes Pinheiro. TCC
(Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Estágio supervisionado. 2. Relato de estágio. 3. Relato de
experiência. 4. Estágio em biblioteca. 5. Prática estagiária. 6.
Desenvolvimento pessoal. I. Pinheiro, Edna Gomes. II. Título.

UFPB/CCSA

CDU 02

Entenda seus medos, mas jamais deixe
que eles sufoquem seus sonhos.

(Alice no País das Maravilhas)

Dedico a,

Maria Ferreira do Carmo (in memoriam), que abriu da forma mais sincera e amorosa as portas do seu coração para mim, lá no céu, ela está feliz.

AGRADECIMENTOS

Ao altíssimo Deus e a espiritualidade, por estar comigo desde sempre e sempre. Pela coragem e inspiração que em sua bondade esteve em cada passo que trilhei.

De todo coração, agradeço a minha família e principalmente ao meu marido ao qual me apoiou nas decisões e lutas, sempre paciente, meu melhor amigo.

Agradeço aos amigos, que além de acadêmicos, viveram e compartilharam de marcantes momentos juntos a mim. Mesmo que nossos caminhos se separem profissionalmente, o amor e carinho deles ficará sempre aqui.

Agradeço todos os dias a minha querida Schirley, uma companheira e incentivadora, que acreditou em mim e investiu quando mais precisei nos meus estudos. Ela sabia que eu chegaria até aqui.

Agradeço em memória a Maria Ferreira do Carmo, que abriu da forma mais sincera e amorosa as portas do seu coração para mim, ela dizia que um dia em chegaria lá e eu cheguei. No céu, está feliz.

Aos professores do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que passaram seus ensinamentos para que eu crescesse como aluna e profissional. Foi uma grande honra.

Meu imenso agradecimento a minha orientadora professora Dra. Edna Gomes Pinheiro, por aceitar trilhar o caminho com este trabalho lindo. De coração, obrigada!

Aos meus chefes de estágio, Maria José de Paiva, Jacqueline de Castro

Rimá e Ruston Sammeville Alexandre Marques da Silva. Serei eternamente grata por todos os ensinamentos, dedicação, inspiração e todo conselho que com imensa certeza, levarei para a vida profissional e pessoal. **Eterna gratidão!**

E por fim, aqueles que encontrei em meu caminho, passando e deixando lições, obrigada!

RESUMO: O estágio supervisionado, assume um papel crucial na formação do discente, ou seja, de um futuro profissional, por ser uma etapapreparatória essencial na moldagem da jornada acadêmica. Nesse contexto, torna-se uma oportunidade valiosa para integrar a teoria adquirida durante o curso coma prática real, visto que proporciona ao discente a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo de sua formação em uma biblioteca, incluindo a utilização de conceitos e técnicas específicas relacionadas à biblioteconomia e à gestão da informação, levando-o a compreender a dinâmica organizacional, as políticas internas da biblioteca, os desafios e entraves cotidianos, as oportunidades de melhoria e inovação. Neste sentido, este estudo tem como objetivo geral, compartilhar as experiências e aprendizados obtidas durante o estágio supervisionado realizado na biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Do ponto de vista metodológico, é um estudo narrativo, descritivo, reflexivo, de abordagem qualitativa. Quando se trata de examinar as mudanças na vida acadêmica do discente decorrentes das práticas de estágio, a pesquisa se baseia na metáfora da metamorfose das borboletas, a qual ilustra de forma expressiva as transformações que surgem de um processo gradual, porém profundamente significativo. Conclui que as experiências vividas, no decorrer do estágio na Biblioteca da UFPB, ajudaram de forma significativa na formação profissional da discente, bem como na sua formação acadêmica, direcionadas ao desenvolvimento pessoal e as habilidades profissionais. Assim, como a metamorfose das borboletas, os discentes que, de casulos acadêmicos, emergiram como borboletas bibliotecárias, estão prontos para desempenhar um papel crucial no contexto das bibliotecas.

Palavras-chave: estágio supervisionado; relato de estágio; estágio em biblioteca; práticas estagiarias; desenvolvimento pessoal.

ABSTRACT: The supervised internship plays a crucial role in the training of the student, that is, of a future professional, as it is an essential preparatory stage in shaping the academic journey. In this context, it becomes a valuable opportunity to integrate the theory acquired during the course with real practice, as it provides the student with the opportunity to apply the theoretical knowledge acquired throughout their training in a library, including the use of concepts and specific techniques related to librarianship and information management, leading you to understandorganizational dynamics, the library's internal policies, daily challenges andobstacles, opportunities for improvement and innovation. In this sense, this study has the general objective of sharing the experiences and learning obtained during the supervised internship carried out at the Central Library of the Federal University of Paraíba (UFPB). From a methodological point of view, it is a narrative, descriptive, reflective study, with a qualitative approach. When it comes to examining the changes in the student's academic life resulting from internship practices, the research is based on the metaphor of the metamorphosis of butterflies, which expressively illustrates the transformations that arise from a gradual but deeplysignificant process. It concludes that the experiences during the internship at the UFPB Library helped significantly in the student's professional training, as well as in the student's academic training, aimed at personal development and professional skills. Thus, like the metamorphosis of butterflies, students who, from academic cocoons, emerged as library butterflies, are ready to play a crucial role in the context of libraries.

Keywords: supervised internship; internship report; library internship; internship practices; personal development.

1 INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado inerente aos cursos de graduação em Biblioteconomia é um instrumento relevante na jornada de aprendizado dos discentes desses cursos, visto complementar a sua formação teórica e prática em sala de aula. Nesse processo, que abarca tanto os fundamentos teóricos quanto a aplicação prática da profissão bibliotecária, a interação desempenha um papel fundamental ao fortalecer e catalisar a preparação gradual dos estudantes para a experiência de estágio iminente. Face ao exposto traz o seguinte questionamento: quais foram as principais experiências, aprendizados e práticas observadas durante o estágio que contribuíram para o crescimento acadêmico e profissional da discente autora desse relato? Este estudo tem como objetivo geral, compartilhar as experiências, vivências e aprendizados obtidas durante o estágio supervisionado realizado na Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E, como objetivos específicos: descrever as experiências e aprendizagem formativa da discente, que ajudaram para seu crescimento acadêmico e profissional; demonstrar como as vivências contidas em um relato de experiências contribuíram para as realizações e progressos do estagiário, durante esse percurso de sua formação; informar futuros estagiários a compreender as práticas observadas na biblioteca da UFPB, destacando o que funcionou e como essas práticas podem ser aplicadas em outros contextos; explicar como a experiência contribuiu para o crescimento profissional da estagiária. Metodologicamente, trata-se de um estudo narrativo, descritivo, reflexivo, de abordagem qualitativo.

Reconhece, que o papel do docente é crucial, pois ele orienta e capacita o aluno por meio das atividades curriculares, preparando-o para adquirir proficiência nos tópicos que serão aplicados em suas práticas na biblioteca, especialmente quando chegar o momento oportuno do início do estágio.

Conforme as diretrizes estabelecidas para a efetivação desse estágio, os bibliotecários das instituições assumem a responsabilidade pelo desenvolvimento das competências e habilidades profissionais que o discente precisa adquirir. Corroborando com esse pensamento, Almeida (2012) ressalta que as instituições de ensino superior desempenham um papel fundamental ao integrar e capacitar o discente, permitindo que ele desenvolva com sucesso suas aptidões no mercado de trabalho.

Nesse contexto, o processo de aprendizagem se desdobra, proporcionando ao discente a oportunidade de cultivar habilidades cognitivas que envolvem desafios individuais estimulantes. Inicia-se, assim, uma nova etapa na trajetória acadêmica, na qual o discente, por meio de sua dedicação pessoal, moldará e aprimorará suas competências e habilidades. Ao término dessa jornada, ele estará preparado para assumir um papel profissional nas bibliotecas, contribuindo ativamente para a geração de conhecimento em sua comunidade e pavimentando o caminho para futuros aprendizes.

Considerando essas ponderações, as aprendizagens assimiladas em sala de aula foram observadas de maneira tangível durante o estágio na Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba. Desde o início, pôde-se perceber um desenvolvimento tanto em âmbito profissional quanto pessoal, influenciado pela maneira como as atividades eram planejadas, orientadas e executadas. Esse processo de desenvolvimento estava sob a orientação criteriosa do bibliotecário, que constantemente considerava cada etapa, assegurando transparência e conclusões exitosas.

Assim, tornou-se um desafio compreender como o estágio supervisionado na biblioteca Central da UFPB impactou a vida profissional da discente, autora desse relato. Foi uma jornada, que reflete a *metamorfose das borboletas*, processo real de transformação, força de vontade, determinação e persistência. Assim, nessa lógica, foi preciso interagir com essa metáfora, por ser cerne de transformação, de superação, de situações congêneres a da pesquisadora, ora relatora, desse estudo, que se sente representada pelas borboletas, símbolo de uma transformação lenta, mas poderosa, de um *casulo discente* para uma *borboleta bibliotecária*.

Face ao exposto a metáfora das "Fases da Borboleta" foi mencionada para descrever os ciclos que foram concebidos, desenvolvidos e finalizados ao longo de dois anos de estágio na Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba. Essas fases evoca o compromisso contínuo com a formação acadêmica e o desenvolvimento de habilidades profissionais no campo da Biblioteconomia. Conclui que as experiências vividas, no decorrer do estágio na Biblioteca da UFPB, ajudaram de forma significativa na formação profissional da discente, bem como na formação acadêmica da discente, direcionados ao desenvolvimento pessoal e as habilidades profissionais.

2 A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

A Lei. 9.394/1996, trata das diretrizes que deram autonomia às instituições, a partir daí, foram sendo observadas necessidades para que a aprendizagem evoluísse. O estágio é um fator essencial na grade curricular do discente, venha ele sendo obrigatório e\ou não obrigatório. É a etapa fundamental no Curso de Biblioteconomia, visto que, possibilita o acesso a práticas e a construção do caráter ético-profissional.

Os estágios permitem preparar o aluno para uma realidade profissional através da complementação e aprimoramento educacional, consolidando a união entre o ensino teórico e prático, na busca do aperfeiçoamento profissional. Implantado no currículo dos Curso de Biblioteconomia, o estágio supervisionado permite que o aluno conheça a realidade da profissão, estando em contato com o usuário e com o processamento técnico básico, visando a qualidade da sua profissão (Gomes; Albuquerque, 2005, p.2).

O Curso de Biblioteconomia, auxilia o graduando no seu cumprimento curricular, direcionando este as oportunidades disponíveis nas bibliotecas dos centros e fora da instituição, possibilitando assim, uma profunda prática e conhecimento na área contribuindo futuramente com sua formação profissional na sociedade. Com o passar dos anos, o mercado de trabalho vem a exigir experiências, técnicas acadêmicas fundamentais que são adquiridas nas práticas de estágio. Assim, as coordenações de cursos melhor se planejam para que a grade curricular do discente seja a mais completa possível, incluindo o estágio.

De acordo com a Coordenação de Estágio do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2002) o estágio não obrigatório foi criado de acordo com a Lei. Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008., a qual enfatiza no Art.1º,

[...] ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. (BRASIL, 2008, p.1)

O estágio não obrigatório do Curso de Biblioteconomia da UFPB, tem como

objetivo, direcionar o discente a prática do que foi visto, analisado e aprendido em sala. Também visa o desenvolvimento profissional e contribuição com a unidade informacional ao qual as atividades estão sendo praticadas. “No âmbito da UFPB, os vínculos de estágio são estabelecidos por meio da Coordenação de Estágio e Monitoria (CEM), vinculada a Pró-reitoria de Graduação (PRG) da referida instituição” (UFPB, 2002).

No processo pedagógico da UFPB, o estágio se divide em duas vertentes: **estágio supervisionado obrigatório** e o **estágio não obrigatório**, que são ofertados ao discente a partir do 2º período. Ambos se diferenciam pela remuneração (uma bolsa mensal como ajuda de custo). A supervisão do estágio não obrigatório é feita pelo profissional bibliotecário atuante na unidade informacional ao qual o estagiário executa suas práticas. Já a modalidade obrigatória, a supervisão é feita pelo professor durante as atividades que visam avaliações e notas ao fim do período.

Vale salientar, que todas as práticas são registradas em relatórios periódicos e finais. Essas práticas são planejadas pelo bibliotecário que direciona este estagiário as suas contribuições na biblioteca.

Toda atividade trabalhada dentro das unidades de informação traz benefícios não só para o estagiário, mas para a comunidade ao todo, visto que este sujeito passa a trabalhar com a organização e disseminação da informação, contribuindo assim para sua experiência profissional e social. Essa fase vem a se encaixar na “FASE DE EXPLORAÇÃO DO CASULO”, ao qual o sujeito visualiza, explora, aprende, manuseia, se aperfeiçoa, chegando finalmente ao resultado esperado: um vasto aspecto cognitivo rico em conhecimentos e experiências.

3 BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: para além das estantes

Analisando seu contexto histórico, as bibliotecas universitárias têm um papel fundamental para o desenvolvimento das pesquisas acadêmicas, assim, tornando-a um agente importante na disseminação da informação e desenvolvimento do país. Vêm a surgir com a criação das universidades ao qual visaram a necessidade das unidades de informação dentro de suas instituições. Nesta perspectiva, as bibliotecas universitárias são unidades informacionais que funcionam nas instituições de ensino superior, tendo como objetivo atender a

comunidade interna e externa, tornando-a um espaço disponível a atender as necessidades informacionais da população. Tendo também, como a responsabilidade pela pesquisa e extensão.

Tem por objetivo apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio do seu acervo e dos seus serviços. Atende alunos, professores, pesquisadores e comunidade acadêmica em geral. É vinculada a uma unidade de ensino superior, podendo ser uma instituição pública ou privada. A Biblioteca Universitária dá continuidade ao trabalho iniciado pela Biblioteca Escolar (BRASIL, 2022).

Sendo assim, com o passar dos anos e a evolução do aprendizado, as bibliotecas universitárias vêm se tornando lugares organizados e planejados de acordo com a necessidade das instituições, porém, todas precisam obrigatoriamente ter a mesma finalidade de acordo com o relato deste trabalho: oferecer acesso à informação de qualidade, disseminação e apoio pedagógico ao estagiário que inicia sua jornada exploratória na biblioteca, buscando o aprendizado nas práticas diárias, almejando uma experiência profissional em sua carreira. O apoio informacional se expande para os discentes das instituições e comunidade externa que a procura em busca de informação.

Neste contexto, entender a evolução dessas instituições contribui para aprofundar as discussões em torno do papel das bibliotecas universitárias no âmbito das instituições de ensino superior, destacando sua importância, sua evolução e suas contribuições para a formação crítica e ética de indivíduos capazes de exercer com êxito seu protagonismo social (Nunes; Carvalho, 2016, p.174).

Vemos que os autores explanam a importância do papel das bibliotecas universitárias em socializar e inserir o discente enquanto estagiário na carreira acadêmica e profissional, visto que, as práticas diárias, o explorar do ambiente informacional, troca de conhecimentos e experiências com o bibliotecário e a equipe que gerencia a unidade, traz retornos significativos e fundamentais irreversíveis.

Vale salientar, que as bibliotecas universitárias, além de representar a instituição ao qual faz parte, vem a ser um suporte para o desenvolvimento científico do país. Assim, frisando que estes espaços ricos em informação não devem se limitar apenas à comunidade interna, sendo ciente que, a informação é uma ferramenta que deve estar ao alcance de todos.

4A BIBLIOTECA CENTRAL DA UFPB: espaço de transformação para os discentes casulos do Curso de Biblioteconomia da UFPB

A Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba (BC\UFPB), foi inaugurada efetivamente no dia 11 de agosto de 1967, mantendo sua sede no Campus I da UFPB. A BC trabalha como órgão central do Sistema Integrado de Bibliotecas (Sistemoteca), tendo assim, a importante missão de proporcionar suporte informacional que assiste aos programas de ensino, pesquisa e extensão da instituição. Desta forma:

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Paraíba (Sistemoteca), é um conjunto de bibliotecas integradas sob os aspectos funcional e operacional, tendo por objetivo a unidade e harmonia das atividades educacionais, científicas, tecnológicas e culturais da UFPB. Seus objetivos são aquisição, tratamento, armazenamento, recuperação e disseminação da informação (empréstimo, devolução e renovação de livros) para o apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão (UFPB, 2023).

Atualmente, a BC desenvolve seus serviços de forma temporária e presta atendimento ao público no prédio do Centro de Desenvolvimento do Servidor Público (CEDESP), haja vista que o prédio sede oficial, está em reforma interna desde junho de 2021. A delimitação do atual prédio temporário ao qual a BC desenvolve suas atividades vem a ser muito limitado, dificultando a execução das atividades dos funcionários e a suspensão do uso dos espaços de estudos para os usuários (Figura 1).

Figura 1 - Centro de Desenvolvimento do Servidor Público



Fonte: Acervo pessoal (2023)

O prédio sede vem sendo reformado desde junho de 2021, com expectativas de melhor atender a comunidade acadêmica, usuários externos e proporcionar melhor conforto e desenvolvimento das atividades dentro da unidade.

A Biblioteca Central é composta por 31 bibliotecários e está atualmente sob a direção da bibliotecária Maria José Rodrigues de Paiva e na vice direção da Jacqueline de Castro Rimá, também bibliotecária.

A unidade é composta por aproximadamente 90467 títulos, 206427 exemplares e 43064 fascículos, com a estrutura organizacional definida pela direção, vice direção; contabilidade; secretária; gestão em marketing bibliotecário\ informação; gestão em tecnologia de informação; seção de compras; divisão de processos técnicos; divisão de desenvolvimento de coleções e divisão de serviços ao usuário. Para melhor visualizar o local das experiências realizadas pela autora, decidimos incluir uma visão panorâmica da biblioteca, conforme pode ser observado na (Figura 2).

Figura 2 – Prédio da Biblioteca Central da UFPB



Fonte: Arquivo pessoal (2023)

A unidade possui e-mails e redes sociais como Facebook e Instagram para trocar informações com usuários e disseminar conhecimentos de cunho acadêmico.

5 TRILHAS METODOLÓGICAS: o fazer e o acontecer

Por se tratar de um relato de experiência, que descreve e analisa uma vivência/situação específica, na qual a relatora se encontra envolvida, compartilhando suas reflexões, aprendizados e impressões sobre sua vivência, podemos afirmar que o percurso metodológico está delineado por um estudo de natureza narrativa, descritiva e reflexiva, com uma abordagem qualitativa.

“O relato de experiência é descritivo porque têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis” (Gil, 2002, p.42). Essa tipologia de relatos é frequentemente utilizada em contextos acadêmicos, profissionais e pessoais para documentar e comunicar experiências significativas.

Nesse viés, esse relato está pautado em três elementos essenciais, a saber:

- a) descrição detalhada das experiências e das vivências da autora, incluindo contexto, local, atividades realizadas, dentre outras descrições;
- b) reflexões e discussões sobre como as experiências afetaram as percepções, habilidades, conhecimentos e desafios enfrentados pela autora;
- c) contextualização, a autora relata as experiências de dentro de um contexto mais amplo, ou seja, na área de interesse (Biblioteconomia).

6 RELATO DAS LIÇÕES APRENDIDAS: marcando o começo de um capítulo

Relatos de experiência são comuns em diversas áreas. Eles são uma forma de transmitir conhecimento prático e insights adquiridos por meio de experiências pessoais, oferecendo uma perspectiva única e contextualizada sobre um tópico ou situação específica.

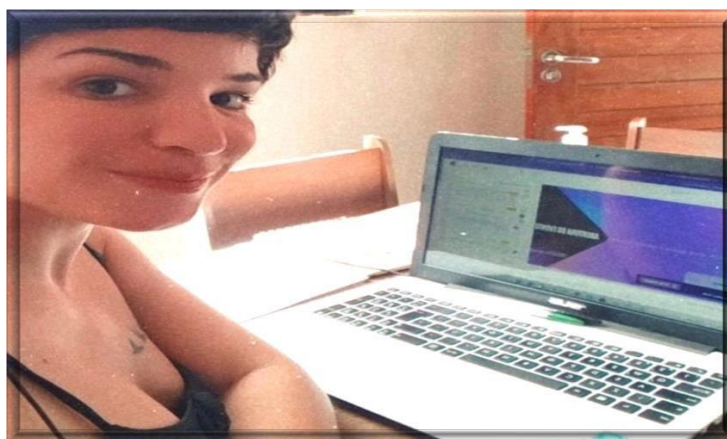
Nessa direção, discorreremos sobre as experiências adquiridas no estágio

realizado na Biblioteca supracitada, resumindo os principais pontos e os possíveis impactos ao longo das experiências vivenciadas.

As atividades do estágio tiveram início em julho de 2021 e se estenderam até junho de 2023. Durante esse período, nos dedicamos 20 horas semanais, despendendo 4 horas diárias para essa jornada de aprendizagem. O início de nossas atividades foi marcado por uma realidade inusitada - o contexto remoto.

A pandemia da COVID-19 nos forçou a adaptar nossas atividades, afigurando-se como um desafio inesperado. No entanto, essa adversidade acabou por se tornar uma oportunidade de crescimento. Nos adaptamos a novas formas de trabalho, aprimorando nosso treinamento e, conseqüentemente, fortalecendo nossa capacidade de prestar serviços de qualidade na biblioteca, especialmente considerando o impacto desafiador que a pandemia exercia sobre a sociedade naquele momento (Figura 3).

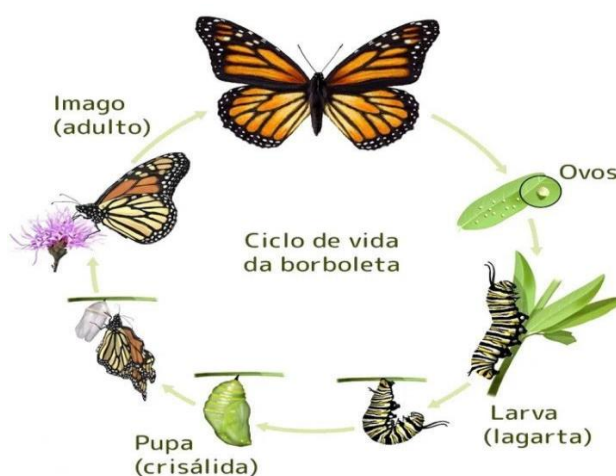
Figura 3 - Início das atividades remotas



Fonte: Acervo pessoal (2023)

Essa etapa assumiu um papel fundamental, estabelecendo-se como o ponto de partida para nossa fase exploratória na biblioteca, em estreita colaboração com os bibliotecários experientes em seus respectivos setores. Podemos comparar essa fase ao início do ciclo de vida de uma borboleta. Um processo de transformação que ocorre interna e externamente no corpo do animal, levando-o a passar por fases naquele certo período de sua vida. Fases essas, que exigem determinação e coragem para se alcançar aquilo que almeja: a fase Imago (adulta), e assim, alçar voos (Figura 4).

Figura 4 – Metamorfose da borboleta



Fonte: Toda Matéria (2023)

Assim como as borboletas não nascem em sua forma final, nenhum discente inicia sua jornada com todo o conhecimento necessário. Nós, graduandos, também passamos por uma metamorfose, adquirindo as habilidades e conhecimentos necessários ao longo do tempo (Figura 5).

Figura 5- Seres humanos são como borboletas



Fonte: Terra (2018)

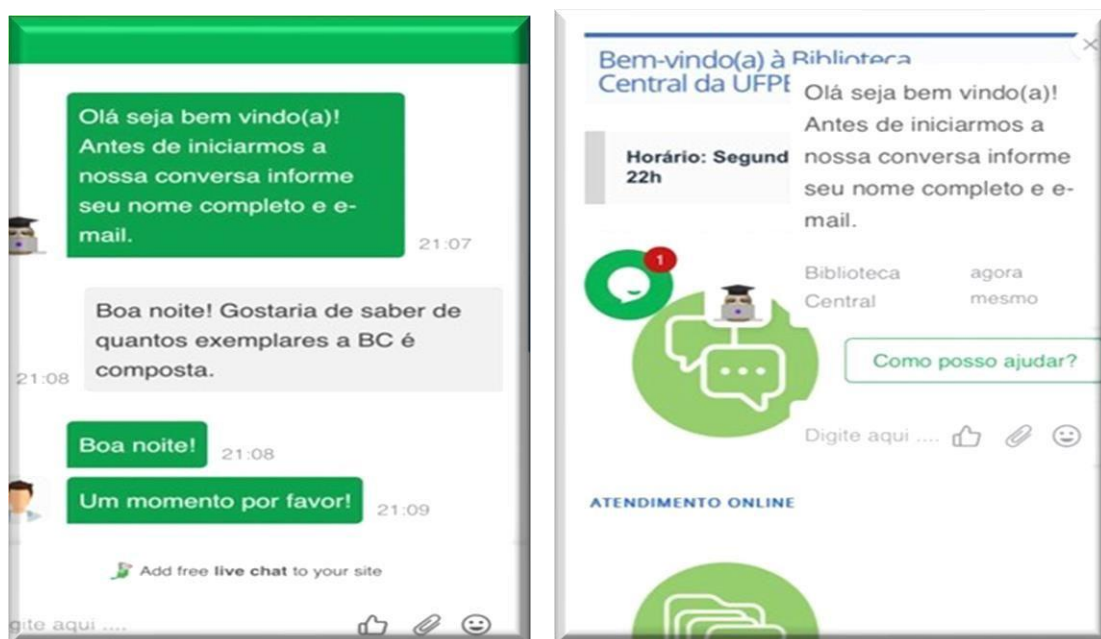
Essa fase inicial de treinamento foi o nosso casulo acadêmico, um ambiente seguro e acolhedor, onde começamos a nossa transformação. Nosso aprendizado estava envolto em orientação e prática, à medida que absorvíamos lições valiosas dos bibliotecários experientes, que atuavam como nossos mentores. Era uma fase

de descoberta e adaptação, onde aprendemos a aplicar a teoria em situações do mundo real.

À medida que explorávamos os diferentes setores da biblioteca, nossa compreensão se fortalecia, asas do conhecimento começavam a se desenvolver, e nos preparávamos para o momento em que, como borboletas bibliotecárias, estaríamos prontos para desempenhar um papel essencial no contexto das bibliotecas, voando com segurança e confiança no vasto mundo dos livros, da informação e do conhecimento.

No decorrer das atividades remotas, obtivemos um breve treinamento de acesso a plataforma tawk.to (Figura 6), iniciando assim, nossa exploração pela Divisão de Serviço ao Usuário (DSU). O setor citado, desenvolve os atendimentos a comunidade interna e externa, oferecendo suporte sobre os serviços oferecidos pela Biblioteca Central.

Figura 6 – Chat da plataforma Tawk.to



Fonte: Acervo pessoal (2023)

O tawk.to é fundamental para que o usuário tenha todo suporte necessário quando busca os serviços que a Biblioteca Central oferece para a comunidade acadêmica e usuários externos que em inúmeras ocasiões, necessitavam do apoio informacional dentro de sua realidade social.

Dentre os serviços que a biblioteca oferece, destacam-se uma ampla gama

de recursos e suporte, desenhados para atender às diversas necessidades da comunidade acadêmica. Esses serviços incluem:

- a) esclarecimentos sobre Portais de Periódicos: aqui os bibliotecários estão prontos para orientar e auxiliar os usuários na navegação e utilização eficaz dos portais de periódicos, garantindo que eles possam acessar fontes acadêmicas e pesquisas relevantes de maneira eficiente.
- b) inscrição em Treinamentos de Bases de Dados: oferece a oportunidade de participar de treinamentos especializados, permitindo que os usuários aprimorem suas habilidades na busca e utilização de informações em diversas bases de dados. Isso amplia o acesso a recursos valiosos para a pesquisa acadêmica.
- c) seleção e disseminação da informação: a biblioteca está comprometida em fornecer um serviço de seleção e disseminação de informações personalizado, adaptado às necessidades de cada usuário. Isso envolve a identificação e entrega de conteúdo relevante e atualizado diretamente aos pesquisadores.
- d) publicações e informes Interativos em redes sociais: a biblioteca mantém uma presença ativa nas redes sociais, divulgando informações acadêmicas, notícias, eventos e recursos relevantes para a comunidade acadêmica. Também facilita a interação e o engajamento com a comunidade por meio de respostas a perguntas e compartilhamento de conteúdo interativo.
- e) depósito de teses e dissertações: a biblioteca desempenha um papel vital na coleta e disponibilização de teses e dissertações produzidas pela comunidade acadêmica. Isso promove o acesso aberto ao conhecimento acadêmico e facilita a pesquisa de pares.
- f) informações sobre o funcionamento interno: a biblioteca fornece informações atualizadas sobre seu funcionamento interno, incluindo datas importantes, como o término de obras, a reabertura de espaços físicos para estudos e outros eventos relevantes que afetam a experiência dos usuários.

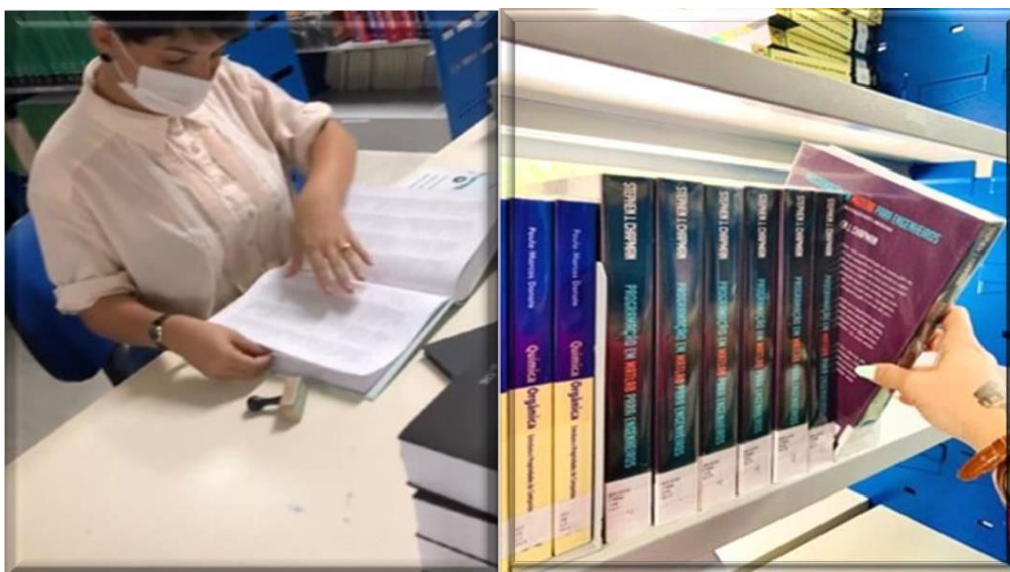
Com uma ampla variedade de serviços e um compromisso contínuo com a excelência, nossa biblioteca busca ser um centro de recursos acadêmicos e um apoio inestimável para os membros da comunidade acadêmica, ajudando-os a atingir seus objetivos de pesquisa e aprendizado de forma eficaz.

Após a rica experiência remota na Divisão de Serviços ao Usuário (DSU),

os serviços internos da Biblioteca retornaram presencialmente com todas as normas necessárias de biossegurança. Neste retorno, houve a familiaridade com a Divisão de Desenvolvimento de Coleções (DDC), (Figura 7).

A DDC é o setor responsável pelo processo de aquisição, incorporando os materiais nas bibliotecas dos sistemas. O material informacional é adquirido, analisado fisicamente, carimbado com as informações da Biblioteca Central e demais bibliotecas setoriais da UFPB. Dentro destas atividades, foi desenvolvida as práticas dos preenchimentos de guias, verificação de livros vindos das editoras por meio das aquisições, armazenagem de exemplares que eram direcionados para as setoriais devidamente sinalizados e a forma correta de organizar estes materiais nas estantes para que pudessem ser encaminhados para o setor de processamento técnico.

Figura 7 - Atividades desenvolvidas na DDC



Fonte: Acervo pessoal, 2023.

É uma experiência emocionante ter o primeiro contato com o livro que estará disponível para os usuários, pois em todo momento em que se é executada as práticas obrigatórias que o acervo precisa receber, o cognitivo responde de forma prazerosa o qual será gratificante atuar dentro de uma biblioteca como profissional bibliotecário. É um momento da exploração emocionante por saber o quanto somos essenciais trabalhando com a informação dentro da sociedade.

Quanto ao último setor explorado nesta experiência rica e transformadora de estágio, as atividades passaram a ser desenvolvidas no Departamento de

Processamento Técnico (DPT), (Figura 8), que tem como função a indexação dos materiais, consistindo em classificar e catalogar para que estes estejam de forma rápida e eficiente disponíveis para os usuários.

Figura 8 – Departamento de Processamento Técnico (DPT)



Fonte: Acervo pessoal, 2023

Se tornou uma das atividades mais desafiadoras, pois era preciso muita dedicação, responsabilidade e paciência para que os títulos em espera no acervo fossem organizados corretamente de acordo com suas classificações nas estantes atendendo a necessidade do usuário que busca a informação de forma precisa.

Este setor se tornou um momento reflexivo quanto as práticas, visto que é nele a presença mais importante do bibliotecário quanto a expansão e disseminação informacional da biblioteca, tornando estes momentos de prática comparada a 5 Lei de Ranganathan: uma biblioteca é um organismo em crescimento. Enfatizando assim, dentro deste relato que, um ESTAGIÁRIO EXPLORADOR, faz parte da expansão da biblioteca, um mundo imenso para explorar e adquirir conhecimentos ilimitados.

Na Biblioteca Central, o código de Catter é fornecido automaticamente pelo sistema MARC21. (Figura 9). As obras eram analisadas e lidas minuciosamente para que obtivesse as informações necessárias e seguir com a indexação e catalogação.

Figura 9 – Catalogação no MARC21



Fonte: STI- UFPB (2021)

A tabela de Cutter indica a autoria da obra. Esta é composta por códigos e é usada nas bibliotecas para classificar os livros e serem impressas em forma de etiquetas e coladas nas lombadas dos materiais, (Figura 10). Ela foi elaborada em 1880 pelo bibliotecário americano Charles Ammi Cutter. A classificação feita na Biblioteca Central é baseada na Classificação Decimal Universal (CDU). Este sistema foi criado por Paull Otlet e Henri La Fontaine, sendo este sistema o de CLASSIFICAÇÃO DOCUMENTÁRIA que surgiu no final do século XIX.

Figura 10 – Etiquetas coladas nas lombadas dos livros



Fonte: Acervo pessoal (2023)

Este processo de impressão de etiquetas e colagem nas lombadas eram cuidadosamente manuseadas e coladas corretamente para que não houvesse prejuízo ao material, visto que precisava se ter responsabilidade para com os materiais disponíveis na biblioteca para se trabalhar assim como a análise correta das informações impressas.

A etapa de experiência na DPT se tornou um período longo em questões de prática. Foi minuciosamente explorado, tendo suas atividades ativas durante as 4h de estágio cumpridas que eram divididas em buscar os materiais nas estantes (sinalizadas de acordo com o início e término de trabalhos destes materiais), analisados, classificados, indexados e catalogados. Em seguida, após gerar o Catter, eram geradas as etiquetas que eram coladas com as informações nas lombadas, ativação das etiquetas antifurto (RFID), e por final, estes materiais eram organizados nas estantes de acordo com as classes, e assim, disponíveis para empréstimo.

A exploração da DPT, se estendeu pelo setor de Restauração e Encadernação (RE), (Figura 11), onde obtivemos experiência em encadernação e restauro de obras raras e os próprios materiais de empréstimo que em seu processo de circulação sofriam danos. Esses restauros consistiam em: limpeza, colagem, encadernação, plastificação, etiquetagem e encapamento.

Figura 11 – Setor de Restauração e Encadernação



Fonte: Acervo pessoal (2023)

No setor de restauro, foram observadas algumas dificuldades com relação a espaço, visto que a biblioteca se encontra em reforma e as atividades estavam passando por várias formas de adaptação. Em questão a essas decorrências, as atividades nesta eram de forma mais urgente de acordo com a necessidade do material. Foram experiências únicas todas as atividades praticadas neste setor, que incluíam sensações inexplicáveis o contato com obras raras, com as histórias presentes naquele material e o desejo inestimável em salvá-las.

Durante as atividades na DPT, houve a oportunidade de explorar o prédio sede que está em reforma, (Figura 12). Nos deslocávamos todos os dias em equipes para auxiliar na organização do acervo e assim facilitar os trabalhos no interior da biblioteca, impedindo que esses materiais fossem prejudicados, visto que nem todos estão disponíveis no prédio temporário.

Figura 12 – Início das atividades no prédio sede em reforma



Fonte: Acervo pessoal, 2023

No prédio em reforma, organizamos o acervo em lugares seguros e estratégicos, obedecemos a todas as formas de segurança e atenção, pois existem diversos materiais, incluindo periódicos muito antigos que precisavam ser manuseados de forma correta.

A equipe era formada por bibliotecários, carregadores, auxiliares administrativos, estagiários e coordenação. Todas as atividades do início ao fim, eram feitas de forma gradativa, (figura 13), atenciosa e com um planejamento seguro, tanto para a equipe em questões físicas quanto aos materiais manuseados.

Figura 13 – Manuseio e deslocamento do acervo



Fonte: Acervo pessoal, 2023

É crucial ressaltar os meticulosos cuidados que foram adotados em todas as etapas desse processo, com o objetivo de garantir a integridade do acervo e sua acessibilidade. Esses cuidados incluíram o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para a segurança dos envolvidos, a classificação dos títulos de acordo com as categorias apropriadas, a utilização de carrinhos especializados para o deslocamento dos materiais e, não menos importante, a preservação de periódicos raros em estantes deslizantes.

No decorrer dessas atividades, tivemos a rara oportunidade de explorar alguns espaços ocultos da biblioteca, onde objetos antigos há muito tempo preservados estavam guardados. Essa experiência se revelou emocionante e enriquecedora, resultando em descobertas fascinantes. Entre os materiais informacionais mais notáveis encontrados, destacaram-se:

- a) fichas catalográficas antigas: essas fichas catalográficas representavam o sistema de organização do passado da biblioteca, oferecendo um vislumbre das práticas de catalogação de outrora. Muitas delas, apesar do desgaste do tempo, continham informações valiosas sobre o acervo da biblioteca e sua evolução ao longo das décadas.

- b) títulos antigos: entre as estantes empoeiradas, descobrimos uma coleção de títulos antigos e raros. Alguns desses exemplares requeriam cuidados de restauro e higienização para preservar sua integridade, mas sua importância era inegável. Eles não apenas representavam uma riqueza de informações raras, mas também carregavam consigo uma significativa representatividade histórica e física.

Essas descobertas não apenas enriqueceram nosso entendimento sobre a história da biblioteca, mas também ressaltaram a grande importância da preservação e do acesso a materiais raros e antigos (Figura 14). Ao cuidar desses tesouros do passado, continuamos a honrar a missão da biblioteca de conectar gerações passadas e futuras com o conhecimento, ao mesmo tempo em que valorizamos a representatividade física e histórica dos materiais que compõem o acervo.

Figura 14 – Obras raras em processo de organização em estantes deslizantes



Fonte: Acervo pessoal, 2023

Obras raras são documentos únicos e tendo ciência deste fato, desde o início do curso, houve uma dedicação pessoal de forma especial e profissional: manusear, analisar, deslocar, organizar e por fim entender que são valores como estes que se precisam aplicar como profissional bibliotecário. A informação é valiosa e tendo contato direto com esses tesouros, o cognitivo expande para mostrar que como profissionais da informação, temos uma responsabilidade significativa no futuro.

Tais atividades citadas acima, tiveram um longo período para serem desenvolvidas, mas dentro delas foram adquiridas inúmeras experiências e aprendizados. Inicialmente, foi necessária algumas adaptações ao ambiente, ao qual vieram a surgir como barreiras. Algumas dessas dificuldades eram: materiais ausentes (dificultando a rapidez em algumas atividades internas), iniciativas advindas da própria equipe da biblioteca (muitas vezes se mostravam desmotivadas por inúmeros fatores), o espaço limitado do prédio temporário (ao qual a unidade desenvolvia suas atividades rotineiras), certas inexperiências em cuidados com o próprio acervo (armazenamento, manuseamento e higiene), dentre outros. Foram observadas deficiências internas por parte da própria equipe, o que vinha por influenciar nas barreiras citadas acima. As falhas interpessoais colaboram negativamente no desenvolvimento das unidades informacionais, visto que em muitas bibliotecas visitadas durante o período acadêmico da discente, eram relatadas algumas dessas mesmas questões.

Tendo plena consciência das situações que surgiam, não houve desmotivação diante das práticas estagiárias, visto que, uma biblioteca para funcionar de forma gradativa, necessita da colaboração, ação, dedicação e afetividade com a função que se deseja exercer. Foi perceptível que, os entraves cotidianos influenciavam no relacionamento da equipe e que perante essas barreiras, a coragem surgia a todo momento. Precisamos aprender a somar e não dividir.

Ao retornar para o fim do estágio, houve uma análise pessoal profunda do vasto universo chamado biblioteca e que estes espaços são fontes não só de informação profissional, mas sim pessoal, emotiva e muitas vezes conclusiva se o que foi explorado e praticado se enquadra com seus interesses como bibliotecário no futuro.

7 REFLEXÕES FINAIS

O estágio não obrigatório vivenciado na BC-UFPB permitiu em prática o desenvolvimento da aprendizagem cognitiva, assim como a oportunidade de explorar os espaços reais de uma biblioteca. As atividades de estágio são fundamentais nas fases do discente dentro do seu componente curricular, sendo de grande valia para o desenvolvimento do futuro profissional, visto que, o

acolhimento deste DISCENTE BORBOLETA proporciona total diferença em suas etapas de evolução, tendo grande relevância no futuro.

Concluimos que, o estágio de modalidade obrigatória ou não obrigatória é primordial no curso de biblioteconomia, sendo esta etapa fundamental para que o espaço informacional seja explorado e tenha suas ferramentas pedagógicas disponibilizadas para a prática cotidiana, resultando em um competente e ousado profissional do futuro sempre disposto a buscar novos horizontes.

No decorrer deste relato, mergulhamos em uma jornada de descoberta, aprendizado e transformação na Biblioteca Central. Cada página escrita nesta narrativa é uma lembrança viva das experiências enriquecedoras que moldaram nossa jornada como estagiários.

Aqui, compartilhamos não apenas a história de nossa evolução pessoal e acadêmica enquanto estagiária, mas também a realidade de uma biblioteca resiliente, determinada a preservar seu passado e guiar o futuro. Descobrimos que o conhecimento não é estático, mas sim uma força viva que se manifesta em fichas catalográficas antigas e títulos desgastados pelo tempo. Entendemos que a jornada de um discente é comparável à metamorfose de uma borboleta, uma evolução gradual que nos torna preparados para desempenhar um papel crucial no mundo da biblioteconomia.

Cada serviço prestado, cada desafio superado e cada descoberta realizada tornaram-se um elo precioso em nossa corrente de aprendizado. Não só respeitamos a importância da preservação de materiais raros e antigos, mas também entendemos que nosso papel como futuros bibliotecários é preservar e compartilhar o conhecimento com as gerações presentes e futuras.

Assim, concluimos que a Biblioteca Central não é apenas um espaço de livros e recursos, mas um santuário do saber e um viveiro de futuras borboletas bibliotecárias. Somos gratos por esta jornada e ansiosos por continuar a escrever os próximos capítulos de nossa história na biblioteconomia.

Nossa transformação está completa, e estamos prontos para alçar voos ainda mais altos, guiados pelas lições do passado e pelas possibilidades do futuro. Como borboletas bibliotecárias, estamos preparados para desdobrar nossas asas e desempenhar um papel crucial no contexto das bibliotecas, trazendo luz e conhecimento a todos que buscam saciar sua sede de sabedoria.

Neste relato de experiência, traçamos um percurso repleto de metamorfoses

e descobertas na Biblioteca Central, as quais se assemelham ao ciclo de vida de uma borboleta. Assim como uma borboleta emerge de seu casulo, nossa jornada acadêmica e profissional se desdobrou à medida que exploramos os corredores do conhecimento.

Cada desafio superado e cada experiência vivida foram como etapas da nossa própria metamorfose, transformando-nos de estudantes curiosos em borboletas bibliotecárias prontas para voar e desempenhar um papel fundamental nas bibliotecas do amanhã. O estágio foi o nosso casulo, o lugar onde desenvolvemos as habilidades necessárias e adquirimos o conhecimento que nos permitiria alçar voos mais altos.

A metáfora da borboleta nos lembra que o aprendizado é um processo contínuo, uma jornada de transformação constante. Não nascemos sabendo tudo, mas, através do esforço, da orientação e do comprometimento, podemos nos elevar e alcançar novas alturas.

Portanto, encerramos este relato de experiência com asas desdobradas, prontos para voar no mundo da biblioteconomia, levando conosco as lições aprendidas e a determinação de continuar a crescer e evoluir. Como borboletas bibliotecárias, somos símbolos de renovação, beleza e conhecimento, prontos para fazer a diferença nas vidas daqueles que buscam a luz da sabedoria e a riqueza da informação e do conhecimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Turismo. Secretária especial de cultura. Assuntos. Sistema nacional de bibliotecas públicas. **Tipos de bibliotecas**. Brasília, DF, 25 Fev. 2022.

Disponível em:

<https://www.gov.br/turismo/pt-br/secretaria-especial-da-cultura/assuntos/sistema-nacional-de-bibliotecas-publicas-snbp/informacoes-das-bibliotecas-publicas-1/tipos-de-bibliotecas> Acesso em: 29 out. 2023.

GIL, Antônio Carlos. Como classificar as pesquisas. **Como elaborar projetos de pesquisa**, v. 4, n. 1, p. 44-45, 2002. Disponível em:

https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/38881088/como_classificar_pesquisas-libre.pdf?1443122076=&responsecontentdisposition=inline%3B+filename%3DCOMO_CLASSIFICAR_AS_PESQUISAS_1.pdf&Expires=1701025622&Signature=CQQVyMm~ui6yRI~jbZxb0Ma8QcNIHHhJxAL16DO5uaB8REIMtboJ4X6yiLRV8pLQUArUKt6qFERLmygbg2TGv0dgCv3gfTL9vx~ATOGk~wynikwdw3zSyCCuK~U18sizlHX2psXux6QlORP3gFmnlttSI9cPY4F8p7LiVfrFhhFgaSNhhsQYWdrqaNFan79rzmbA0xqlV9m8Xj8FXYGhCvJv3gp9cOsO29qNsdxb35RhaQRLmUwYnz5N3XLSRu8F6OQsINB6u48~2M8steL6u4P8wX7GJUtsCyH9WqZQFb2PWJnNwwCnBZdrUOszRng5MGoEO63lmaOzzU4mGw &Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA Acesso em: 29 de out. 2023.

MARRAN, Ana Lúcia; Lima, Paulo Gomes. **Estágio curricular supervisionado no ensino superior brasileiro**: algumas reflexões. Revista e-curriculum, São Paulo, v.7, n.2, 2011. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/6785> Acesso em: 29 de out. 2023.

NUNES, Martha Suzana Cabral; CARVALHO; Kátia de. **As bibliotecas universitárias em perspectiva histórica**: a caminho do desenvolvimento durável. Perspectivas em Ciência da Informação, v.21, p. 173-193, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/LCcVhWXmMt6ydMmG6Gmmmzw/?lang=pt> Acesso em: 29 de out. 2023.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da pesquisa aplicável

às ciências. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática.** São Paulo: Atlas, p.76-97, 2006.

Disponível em: https://scholar.google.pt/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=RAUPP%2C+Fabiano+Maury%3B+BEUREN%2C+Ilse+Maria.+Metodologia+da+pesquisa+aplic%C3%A1vel+%C3%A0s+ci%C3%A2ncias.+Como+elaborar+trabalhos+monogr%C3%A1ficos+em+contabilidade%3A+teoria+e+pr%C3%A1tica.+S%C3%A3o+Paulo%3A+Atlas%2C+p.76-97%2C+2006.+&btnG=

Acesso em: 29 de out. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Coordenação de Curso de Biblioteconomia: **Estágios**. João Pessoa, 2022. Disponível em:

<http://www.ccsa.ufpb.br/biblio/contents/menu/estagios> Acesso em: 29 de out. 2023.